

CAMPEÕES E VICES

Ano	Campeão	Vice-campeão
1921	Rio Branco (1)	
1922	Rio Branco (2)	
1923	Rio Branco (3)	
1925	Rio Branco (4)	
1926	Carioba (1)	
1943	Rio Branco (5)	Carioba (1)
1944	Carioba (2)	Rio Branco (1)
1945	Rio Branco (6)	Carioba (2)
1950	Carioba (3)	
1955	Vasco da Gama (1)	Paulista (1)
1956-1957	A. A. Americana (1)	Vasco da Gama (1)
1958	Carioba (4)	Canto do Rio (1)
1959	Progresso de Nova Odessa (1)	Rio Branco (2)
1960	Canto do Rio (1)	Progresso de Nova Odessa (1)
1961	Progresso de Nova Odessa (2)	Canto do Rio (2)
1962	Flamengo (1)	Progresso de Nova Odessa (2)
1963	Carioba (5)	Flamengo (1)
1964	Carioba (6)	Vasco da Gama (2)
1965	Vasco da Gama (2)	Flamengo (2)
1966	Flamengo (2)	Dom Pedro (1)
1967	Carioba (7)	Sete de Setembro (1)
1968	América (1)	Sete de Setembro (2)
1969	Carioba (8)	Casa Verde (1)
1970	Grêmio Nova Americana (1)	Dom Pedro (2)
1971	Paulista (1)	
1974	Carioba (9)	Sete de Setembro (3)
1975	Carioba (10)	América (1)
1976	Tecnobrás (1)	Carioba (3)
1977	Tecnobrás (2)	Torino (1)
1978	Santarosa (1)	Torino (2)
1979	Torino (1)	Carioba (4)
1980	Unidos da Cordenonsi (1)	A. A. Nova Odessa (1)
1981	Torino (2)	São Manoel (2)
1982	Carioba (11)	Seleção Domingos Sávio (1)
1983 (LAF)	Carioba (12)	Unidos da Cordenonsi (1)
1983 (DECET)	Fibra (1)	Flor da Mata (1)
1984 (LAF)	Fibra (2)	São Manoel (3)
1984 (DECET)	São Manoel (1)	São Roque (1)
1985 (LAF)	Fibra (3)	Flamengo (3)
1985 (DECET)	São Manoel (2)	Unidos da Cordenonsi (2)
1986 (LAF)	Cidade Jardim (1)	Fibra (1)
1986 (DECET)	São Manoel (3)	São Luiz (1)

1987 (LAF)	São Manoel (4)	Fibra (2)
1987 (DECET)	Santista (1)	São Manoel (4)
1988 (LAF)	Unidos da Cordenonsi (2)	Comercial da Vila Jones (1)
1988 (DECET)	Goodyear (1)	Jardim América (1)
1989 (LAF)	Santista (2)	Guarani da Vila Amorim (1)
1989 (DECET)	Fibra (4)	Santista (1)
1990 (LAF)	Fibra (5)	Santista (2)
1990 (DECET)	Fibra (6)	Guanabara (1)
1991 (LAF)	Comercial da Vila Jones (1)	Cidade Jardim (1)
1991 (DECET)	Santista (3)	Parque Gramado (1)
1992 (LAF)	São Luiz (1)	Santista (3)
1992 (DECET)	Fibra (7)	Santista (4)
1993 (LAF)	Santista (4)	São Luiz (2)
1993 (DECET)	Santista (5)	São Thiago (1)
1994 (LAF)	Grêmio Alvorada (1)	São Manoel (5)
1994 (DECET)	São Manoel (5)	São Thiago (2)
1995	São Manoel (6)	São Luiz (3)
1996	Vilanza (1)	Atlético Ipiranga (1)
1997	São Vito (1)	América (2)
1998	São Thiago (1)	Atlético Ipiranga (1)
1999	Primavera/Xereta (1)	São Manoel (6)
2000	Faixa Preta (1)	Primavera/Xereta (1)
2001	São Manoel (7)	Primavera/Xereta (2)
2002	Barrocos (1)	Primavera/Xereta (3)
2003	Faixa Preta (2)	São Luiz (4)
2004	Guanabara (1)	Barrocos (1)
2005	Cidade Jardim (2)	Canarinho (1)
2006	Canarinho (1)	Pernambuco (1)
2007	Cidade Jardim (3)	A. A. São Jerônimo (1)
2008	Cidade Jardim (4)	Guanabara (2)
2009	Canarinho (2)	São Manoel (7)
2010	Jardim Brasil (1)	A. A. São Jerônimo (2)
2011	A. A. São Jerônimo (1)	Guanabara (3)
2012	Canarinho (3)	Atlético Jardim dos Lírios (1)
2013	Canarinho (4)	Jardim Brasil (1)
2014	Guanabara (2)	Unidos da Morada (1)
2015	Unidos da Paz (1)	São Domingos (1)
2016	Guanabara (3)	São Roque (2)
2017	São Roque (1)	Guerreiros do Alvorada (1)
2018	Guanabara (4)	Unidos da Morada (2)
2019	Unidos da Mathiensen (1)	São Roque (3)
2021	São Jerônimo/Bruxelas (1)	River Plate (1)
2022	Zanaga (1)	Cidade Jardim (2)

RANKING DE CAMPEÕES

Time	Títulos
Carioba	12
Fibra	7
São Manoel	7
Rio Branco	6
Santista	5
Cidade Jardim	4
Guanabara	4
Canarinho	4
Vasco da Gama	2
Progresso de Nova Odessa	2
Flamengo	2
Tecnobrás	2
Torino	2
Unidos da Cordenonsi	2
Faixa Preta	2
América	1
Grêmio Nova Americana	1
Paulista	1
Santarosa	1
Goodyear	1
Comercial da Vila Jones	1
São Luiz	1
Grêmio Alvorada	1
Vilanza	1
São Vito	1
São Thiago	1
Primavera/Xereta	1
Barrocos	1
Jardim Brasil	1
A. A. São Jerônimo	1
Unidos da Paz	1
São Roque	1
Unidos da Mathiensen	1
São Jerônimo/Bruxelas	1
Zanaga	1
A. A. Americana	1
Canto do Rio	1

1921-1933: A PRIMEIRA FASE DO CAMPEONATO DO INTERIOR

O futebol amador de Americana iniciou a sua trajetória em 1921, com as participações de Rio Branco e Carioba no Campeonato do Interior, organizado pela APSA (Associação Paulista de Sports Athleticos) e em paralelo pela LAF (Liga dos Amadores de Futebol, de 1926 a 1929). Esse torneio era composto por fases: a primeira em sub-regiões – os times de Americana pertenciam à Zona Baixa Paulista –, a segunda em regiões – no caso, a Zona Paulista – e, por fim, a terceira e última fase estadual, quase sempre disputada em São Paulo.

Como naquela época não havia ligas municipais, o campeão da cidade era o campeão da sub-região. Por exemplo, em 1922, a Zona Baixa Paulista era composta por times de Campinas, Jundiaí e Americana. As zonas eram definidas pelas ferrovias que atendiam as cidades. Assim foi até 1933, com variações nos nomes e nas composições das regiões.

1921

Campeão: Rio Branco

Classificação		
Posição	Time	Pontos ganhos
1º	Guarani	8
1º	Rio Branco	8
3º	União Barbarense	6
4º	Concórdia	5
5º	Pirassununguense	2
6º	Villa Industrial (Campinas)	1

- Jogo desempate | 29/01/1922 – Guarani 2x5 Rio Branco
Campo do Corinthians de Jundiaí
Gols: autores dos gols do Guarani desconhecidos; Bortolato, Paschoal e Macaco para o Rio Branco

1922

Campeão: Rio Branco

Classificação		
Posição	Time	Pontos ganhos
1º	Paulista de Jundiaí	10
1º	Rio Branco	10
3º	Guarani	4
4º	São João de Jundiaí	0

- Jogo desempate | 04/03/1923 – Paulista de Jundiaí 1x2 Rio Branco

Ponte Grande, em São Paulo

Gols: Batata para o Paulista de Jundiaí; Paschoal e Augusto Américo para o Rio Branco

- Final – Zona Paulista | 11/03/1923 – Rio Branco 3x2 Rio Claro
Campo do Paulista, em Jundiaí
Gols: Augusto Américo (2) e Paschoal para o Rio Branco; autores dos gols do Rio Claro desconhecidos

1923

Campeão: Rio Branco

Classificação		
Posição	Time	Pontos ganhos
1º	Rio Branco	19
2º	Inter de Limeira	16
3º	Carioba	15
4º	Guarani	13
5º	Ponte Preta	9
6º	Velo Clube	7
7º	União Barbarense	5

1925

Campeão: Rio Branco

Classificação		
Posição	Time	Pontos ganhos
1º	Rio Branco	17
2º	Inter de Limeira	15
3º	Carioba	10
4º	União Barbarense	9
5º	XV de Piracicaba	5
6º	São João de Piracicaba	4

1926

Campeão: Carioba

Classificação (LAF)		
Posição	Time	Pontos ganhos
1º	Carioba	7
2º	Inter de Limeira	5
3º	Rio Claro	0

4º	Paulista de São Carlos	Desistiu
5º	Paulistano de Americana	Desclassificado

1943-1945: FPF ORGANIZA AS FASES MUNICIPAIS DO CAMPEONATO DO INTERIOR

O Campeonato do Interior, que tinha sido organizado por anos pela APSA (Associação Paulista de Sports Athleticos) e LAF (Liga dos Amadores de Futebol), não sobreviveu às idas e vindas do futebol estadual e foi interrompido no fim dos anos 1930. A competição só foi retomada em 1942 após o surgimento da FPF (Federação Paulista de Futebol). Os times de Americana só entraram na edição do ano seguinte.

O modelo da FPF tinha uma sensível diferença em relação às primeiras edições do Campeonato do Interior: a fase municipal, organizada pela própria entidade. Portanto, antes de disputar a sub-região, a equipe tinha de ganhar a fase municipal – que, como o nome sugere, eram duelos entre times de uma mesma cidade.

Em Americana, as edições de 1943 a 1945 foram memoráveis, porque colocaram frente-a-frente os arquirrivais Rio Branco e Carioba.

1943

Campeão: Rio Branco

- Jogo 1 | 09/05/1943 – Carioba 1x2 Rio Branco
Parque Dona Albertina, em Carioba
Gols: Frezarim e David para o Rio Branco; Pepe para o Carioba
- Jogo 2 | 16/05/1943 – Rio Branco 2x1 Carioba
Estádio da Rua Fernando de Camargo
Gols: David e Roviglio para o Rio Branco; autor desconhecido do gol do Carioba
- Jogo 3 | 23/05/1943 – Rio Branco 3x0 Carioba
Local desconhecido, em Americana
Gols: David, Roviglio e Manoelito para o Rio Branco

1944

Campeão: Carioba

- Jogo 1 | 07 e 14/05/1944* – Carioba 1x1 Rio Branco
Parque Dona Albertina, em Carioba

Gols: Garcia para o Rio Branco; Polido para o Carioba

*O jogo foi interrompido a 15 minutos do fim, no dia 7 de maio, porque a torcida do Rio Branco atirava laranjas. Os últimos minutos foram jogados no dia 14, com portões fechados.

- Jogo 2 | 21/05/1944 – Rio Branco 3x3 Carioba
Estádio da Rua Fernando de Camargo
Gols: Garcia (3) para o Rio Branco; Bastião (3) para o Carioba
- Jogo 3 | 28/05/1944 – Carioba 3x1 Rio Branco
Local desconhecido, em Americana
Gols: Paulino, Clóvis e Juquita para o Carioba; Roviglio para o Rio Branco

1945

Campeão: Rio Branco

- Jogo 1 | 29/04/1945 – Rio Branco 3x2 Carioba
Estádio da Rua Fernando de Camargo
Gols: Guilherme, Antenor e Roviglio para o Rio Branco; Lealdini e Fernandes para o Carioba
- Jogo 2 | 13/05/1945 – Carioba 0x1 Rio Branco
Parque Dona Albertina, em Carioba
Gol: Danilo para o Rio Branco

1950: O PRIMEIRO AMADOR DO ESTADO

Ao longo dos anos 1940, o perfil do Campeonato do Interior foi mudando e a Federação Paulista de Futebol já não estava mais disposta a organizar as fases municipais. Além disso, a cidade de São Paulo tinha um pujante campeonato amador que poderia ser melhor aproveitado se houvesse alguma disputa com o interior do Estado.

Por conta disso a FPF transformou o Campeonato do Interior em Amador do Estado. A fase municipal do torneio passou a ser organizada pelas ligas de cada cidade ou pelas ligas mais fortes da região. A partir da fase regional, a FPF assumia a responsabilidade. O campeonato declarava um campeão do interior e um campeão da capital, que se enfrentavam pelo título do Amador do Estado.

A LAF (Liga Americanense de Futebol) só foi fundada em 1957. Em 1958, ela se filiou à FPF e passou a organizar a fase municipal do Amador do Estado, que reunia agremiações das cidades de Americana, Nova Odessa e Sumaré.

O Carioba, entretanto, disputou em 1950 o Setor 20 – Zona 6 do Campeonato do Interior, junto aos clubes de Cosmópolis, Iracemápolis e Capivari, e se sagrou campeão.

1950

Campeão: Carioba

- O título do Carioba não teve cobertura da imprensa de Americana. Houve apenas uma menção, do jornal O Tempo, após vitória sobre o Cosmopolitano em julho de 1950 sobre o título – que foi o jogo do título. Nem mesmo o placar dessa partida foi mencionado.

1955: CLUBES SE UNEM E PROMOVEM CAMPEONATO

O fim dos anos 1940 e início dos 1950 foram de intensa atividade no futebol varzeano de Americana. Vários times surgiram carregando nomes de bairros ou de famosas agremiações do futebol brasileiro e internacional. A ausência de uma liga, porém, impedia o crescimento dessas equipes.

Rio Branco e Carioba também viviam uma época de poucas atividades. O Tigre chegou a disputar campeonatos em 1952 e 1953, mas depois só retornou aos gramados em 1957. A Vermelhinha viveu situação semelhante, com um hiato de 1955 a 1957.

Foi assim que, no fim de 1955, o Vasco da Gama – tradicional agremiação do bairro da Conserva – e o Americanense Futebol Clube se juntaram e organizaram o “Torneio Interclubes da Cidade de Americana”. Também participaram da competição o Paulista Futebol Clube de Americana e a Associação Desportiva e Musical Usina Ester, de Cosmópolis.

Algumas equipes recusaram o convite de Vasco e Americanense, são elas: Flamengo Futebol Clube, Esporte Clube Bangu, Esporte Clube Santa Mônica, Rio Branco Football Club (porém, este cedeu o seu campo, na Rua Fernando de Camargo, para a realização do torneio) e o Clube Recreativo e Sportivo Carioba. Já o Canto do Rio Futebol Clube, famosa esquadra amadora dos anos 1950, não chegou a ser convidada.

1955

Campeão: Vasco da Gama

Classificação		
Posição	Time	Pontos ganhos
1º	Vasco da Gama	5
1º	Paulista	5
3º	Americanense	2
4º	Usina Ester	0

- Jogo desempate | 26/02/1956 – Vasco da Gama 3x1 Paulista
Estádio da Rua Fernando de Camargo
Gols: Ademar, Orlando e Sidney para o Vasco; autor desconhecido do gol do Paulista

1956-1969: COMEÇA A ERA LAF (LIGA AMERICANENSE DE FUTEBOL)

A LAF (Liga Americanense de Futebol) foi fundada em 18 de novembro de 1956, em reunião no salão social do Rio Branco, pelos clubes: A. A. Americana, Bertamar, Vasco da Gama, Flamengo, Paulista, São Domingos, Fiação, Palestra, Santos, São Vito e Botafogo. Estes, aliás, foram os participantes do primeiro campeonato da liga. O primeiro presidente foi Pedro Riva.

A entidade nasceu de um movimento das equipes locais devido à falta de uma instituição que organizasse o futebol da cidade. Americana já tinha vários times varzeanos fortes, como Flamengo, Americanense, Canto do Rio e Vasco da Gama. Porém, essas agremiações apenas participavam de pequenos jogos e torneios amistosos.

A chegada da Liga Americanense, que se filiou em 1958 à FPF (Federação Paulista de Futebol) e participou da organização da fase municipal do Amador do Estado, fortaleceu o futebol local – que viveu os “anos dourados” no cenário amador.

1956-1957

Campeão: A. A. Americana

Classificação		
Posição	Time	Pontos perdidos
1º	A. A. Americana	6
2º	Vasco da Gama	11
3º	Bertamar	13
4º	Flamengo	13
5º	Gimbar	16
6º	Paulista	17
7º	São Domingos	19
8º	Palestra	26
9º	Santos	29
10º	São Vito	29
11º	Botafogo	33

1958

Campeão: Carioba

Classificação		
Posição	Time	Pontos perdidos
1º	Carioba	4
2º	Canto do Rio	6
3º	Rio Branco	9
4º	Vasco da Gama	14
5º	Progresso de Nova Odessa	17
6º	Flamengo	20
7º	Paulista	26
8º	Comercial	27
9º	Recreativo Sumaré	28
10º	São Domingos	29

1959

Campeão: Progresso de Nova Odessa

Classificação		
Posição	Time	Pontos perdidos
1º	Progresso de Nova Odessa	4
2º	Rio Branco	11
3º	Vasco da Gama	12
4º	Canto do Rio	13
5º	Carioba	15
6º	Flamengo	16
7º	União São Paulo (Nova Odessa)	18
8º	São Domingos-Fibra	23

1960

Campeão: Canto do Rio

Classificação		
Posição	Time	Pontos perdidos
1º	Canto do Rio	2
2º	Progresso de Nova Odessa	6
3º	Recreativo Sumaré	14
4º	União São Paulo (Nova Odessa)	14
5º	Flamengo	18
6º	Carioba	20
7º	Vasco da Gama	22
8º	Fibra	23
9º	São Domingos	26
10º	Paulista	35

1961

Campeão: Progresso de Nova Odessa

Classificação		
Posição	Time	Pontos perdidos
1º	Progresso de Nova Odessa	2
2º	Canto do Rio	6
3º	Vasco da Gama	12
4º	Recreativo Sumaré	13
5º	União São Paulo (Nova Odessa)	14
6º	São Domingos	22
7º	Flamengo	23
8º	Nova Veneza	25
9º	Fibra	27

1962

Campeão: Flamengo

Classificação		
Posição	Time	Pontos perdidos
1º	Flamengo	5
2º	Progresso de Nova Odessa	8
3º	Carioba	9
4º	União São Paulo (Nova Odessa)	14
5º	Vasco da Gama	17
6º	Canto do Rio	18
7º	Paulista	20
8º	Recreativo Sumaré	20
9º	Fibra	25
10º	Casa Verde	30

1963

Campeão: Carioba

Classificação		
Posição	Time	Pontos perdidos
1º	Carioba	4
1º	Flamengo	4
3º	Fibra	8
4º	Vasco da Gama	11
5º	Casa Verde	14

6º	Cerâmica de Sumaré	19
----	--------------------	----

- Jogo desempate | 05/01/1964 – Carioba 2x0 Flamengo
 Campo do União São Paulo, em Nova Odessa
 Gols: autores desconhecidos

1964

Campeão: Carioba

Classificação		
Posição	Time	Pontos perdidos
1º	Carioba	2
2º	Vasco da Gama	5
3º	União São Paulo (Nova Odessa)	11
4º	Flamengo	12
5º	Fibra	15
6º	Recreativo Sumaré	17
7º	A. A. Americana	22

1965

Campeão: Vasco da Gama

Classificação		
Posição	Time	Pontos perdidos
1º	Vasco da Gama	1
2º	Flamengo	8
3º	Recreativo Sumaré	8
4º	Nova Veneza	11
5º	Casa Verde	12

1966

Campeão: Flamengo

Classificação		
Posição	Time	Pontos perdidos
1º	Flamengo	7
2º	Dom Pedro	10
3º	Canto do Rio	11
4º	Sete de Setembro	12
5º	Casa Verde	15
6º	Recreativo Sumaré	15

7º	Paulista	18
----	----------	----

1967

Campeão: Carioba

Classificação – fase final		
Posição	Time	Pontos perdidos
1º	Carioba	1
2º	Sete de Setembro	2
3º	Dom Pedro	4
4º	União São Paulo (Nova Odessa)	5

1968

Campeão: América

- Final | 13/10/1968 – América 1x0 Sete de Setembro
Estádio Victório Scuro
Gol: Lú

1969

Campeão: Carioba

Classificação – fase final		
Posição	Time	Pontos perdidos
1º	Carioba	2
2º	Casa Verde	4
3º	São Manoel	6
4º	Vasco da Gama	12
5º	Paulista	16

1970: A PRIMEIRA CRISE DA LAF E VASCO TOMA À FRENTE

Vasco da Gama, Carioba e Flamengo: o que essas três agremiações têm em comum? Elas fizeram sucesso no futebol amador de Americana no início dos anos 1960 e se profissionalizaram. Foi por esse motivo e também pela falta de renovação das agremiações que a LAF (Liga Americanense de Futebol) entrou em declínio no fim dos anos 1960.

Além disso, a LAF já não tinha mais o mesmo apelo do público e colecionou atritos com a Prefeitura de Americana que, aos poucos, deixou de colaborar com o pagamento da

arbitragem. Os clubes também alegavam prejuízos na disputa do campeonato. Com esse cenário, a liga parou.

O Vasquinho, única equipe profissional ativa em 1970, aproveitou a oportunidade para organizar um campeonato amador. E o clube tinha validade para isso, já que naquela época os filiados à FPF (Federação Paulista de Futebol) podiam cancelar torneios municipais que integrassem o Amador do Estado.

A agremiação do bairro da Conserva foi eliminada, em agosto, das disputas da 2ª Divisão Estadual e ao invés de preencher o calendário com amistosos – que também eram deficitários –, focou em organizar o torneio amador.

1970

Campeão: Grêmio Nova Americana

- Final | 28/02/1971 – Grêmio Nova Americana 5x3 Dom Pedro
Estádio Victório Scuro
Gols: Paulo Augusto, Zapia (2) e Zezinho (2) para o Grêmio Nova Americana;
Zé Carlos (3) para o Dom Pedro

1971-1973: PAULISTA CAMPEÃO E ABANDONO

Com a LAF (Liga Americanense de Futebol) ainda afastada e sem contar com o Vasco da Gama para a promoção de um torneio em 1971, o futebol amador de Americana se viu abandonado.

O Paulista Futebol Clube, para se manter ativo, foi a única equipe da cidade que aceitou participar do Amador do Estado, da FPF (Federação Paulista de Futebol). Porém, o time local integrou o Setor 71 – Zona 18 da competição, que contava também com Juventus de Cordeirópolis, Brasil de Limeira e Lemense, e era organizado pela Liga Rioclarense de Futebol.

É preciso ressaltar, entretanto, que essa “fase municipal” não valia o título do Amador de Rio Claro, visto que a liga tinha o seu próprio campeonato na cidade. A Liga Rioclarense apenas ajudava a FPF com a organização desta zona (árbitros e tabela).

No ano seguinte e em 1973, nenhum campeonato amador oficial foi organizado ou disputado pelos times americanenses.

1971

Campeão: Paulista

Classificação		
Posição	Time	Pontos perdidos
1º	Paulista	4

2º	Juventus de Cordeirópolis	5
3º	Brasil de Limeira	5
4º	Lemense	8

1974-1982: NASCE O GIGANTÃO COM A CHANCELA DO DECET

Com reclamações e cobranças cada vez maiores quanto à falta de campeonatos amadores, o Decet (Departamento de Cultura, Esporte e Turismo), que pertencia à Prefeitura de Americana, assumiu a responsabilidade e idealizou o Gigantão.

Embora o Decet bancasse a realização do torneio, os árbitros e a tabela eram quase sempre cedidos pela LAF (Liga Americanense de Futebol). Mas a iniciativa do departamento foi importante para retomar as atividades dos clubes e “renovar” o quadro de equipes amadoras do município.

Várias empresas da cidade, por meio de suas associações desportivas, montaram times para jogar o Gigantão – como Fibra, Tecnobrás e Santista.

1974

Campeão: Carioba

- Final | 03/11/1974 – Carioba 3x0 Sete de Setembro
Estádio Victório Scuro
Gols: Daio, Flávio e Nenê para o Carioba

1975

Campeão: Carioba

Classificação – fase final		
Posição	Time	Pontos perdidos
1º	Carioba	0
2º	América	2
3º	Santarosa	5
4º	São José	5

1976

Campeão: Tecnobrás

- Final | 07/11/1976 – Tecnobrás (4) 1x1 (1) Carioba
Centro Cívico
Gols: Lalá para o Tecnobrás; Nenê para o Carioba

1977

Campeão: Tecnobrás

Classificação – fase final		
Posição	Time	Pontos perdidos
1º	Tecnobrás	1
2º	Torino	2
3º	Carioba	3
4º	Santarosa	6

1978

Campeão: Santarosa

- Final | 06/08/1978 – Santarosa (4) 1x1 (3) Torino
Estádio Décio Vitta (Riobranção)
Gols: Roni para o Santarosa; Supuca para o Torino

1979

Campeão: Torino

- Final do 1º turno | 23/09/1979 – Torino 2x0 Carioba
Centro Cívico
Gols: autores dos gols desconhecidos
- Final do 2º turno* | 25/11/1979 – Torino 2x1 São Manoel
Centro Cívico
Gols: João Macaco e Sormani para o Torino; Joãozinho para o São Manoel
*O regulamento previa uma final entre os campeões do 1º e do 2º turno, mas como o Torino venceu ambos conquistou o título com antecedência

1980

Campeão: Unidos da Cordenonsi

- Jogo 1 | 18/12/1980 – Unidos da Cordenonsi 2x2 A. A. Nova Odessa
Estádio Décio Vitta (Riobranção)
Gols: Baiano e Tonanha para o Unidos da Cordenonsi; Danilo e Helinho para a A. A. Nova Odessa
- Jogo 2 | 21/12/1980 – Unidos da Cordenonsi 3x0 A. A. Nova Odessa

Estádio Décio Vitta (Riobranção)

Gols: Tonanha, João Luiz e Dião para o Unidos da Cordenonsi

1981

Campeão: Torino

- Jogo 1 | 27/09/1981 – Torino 1x0 São Manoel
Estádio Décio Vitta (Riobranção)
Gol: Messias para o Torino
- Jogo 2 | 04/10/1981 – Torino 1x2 São Manoel*
Estádio Décio Vitta (Riobranção)
Gols: Erb para o Torino; Eli e Carlão para o São Manoel
*O Torino tinha a vantagem de jogar pelo empate no placar agregado, por isso foi campeão

1982

Campeão: Carioba

- Jogo 1 | 15/08/1982 – Seleção Domingos Sávio 1x0 Carioba
Estádio Victório Scuro
Gol: Valdirzinho para a Seleção Domingos Sávio
- Jogo 2 | 22/08/1982 – Seleção Domingos Sávio 0x1 Carioba*
Estádio Victório Scuro
Gols: Cobre para o Carioba
*O Carioba tinha a vantagem de jogar pelo empate no placar agregado, por isso foi campeão

1983-1989: LAF RENASCE E AMERICANA PASSA A TER DOIS CAMPEONATOS

O campeão amador de Americana é... Depende de qual campeonato. Em março de 1983, a LAF (Liga Americanense de Futebol), sob administração de Manoel "Neco" Mendes, voltou a organizar o Campeonato Amador de Americana. O Decet (Departamento de Cultura, Esporte e Turismo), por sua vez, seguia promovendo anualmente o Gigantão.

Portanto, a cidade passou a ter dois campeonatos amadores por ano. O vencedor do campeonato da LAF era indicado ao Amador do Estado, da FPF (Federação Paulista de Futebol), mas o torneio de maior apelo era o Gigantão – e que também contava com mais participantes.

1983 (LAF)

Campeão: Carioba

- Jogo 1 | 03/08/1983 – Unidos da Cordenonsi 1x1 Carioba
Centro Poliesportivo da Fibra
Gol: Mendes para o Carioba; Pico para o Unidos da Cordenonsi
- Jogo 2 | 06/08/1983 – Unidos da Cordenonsi 0x1 Carioba
Estádio Décio Vitta (Riobranção)
Gols: Jara para o Carioba

1983 (GIGANTÃO)

Campeão: Fibra

- Jogo 1 | 04 e 08/12/1983 – Flor da Mata 0x0 Fibra*
Estádio Victório Scuro
*O jogo do dia 4 foi suspenso com 35 minutos por conta de briga generalizada entre os jogadores. Foi retomado no dia 8 e terminou 0x0.
- Jogo 2 | 11/12/1983 – Flor da Mata 0x1 Fibra
Estádio Décio Vitta (Riobranção)
Gols: Pata para o Fibra

1984 (LAF)

Campeão: Fibra

- Jogo 1 | 19/06/1984 – São Manoel 2x1 Fibra
Estádio Victório Scuro
Gols: Zelão para a Fibra; Eli e Caquinha para o São Manoel
- Jogo 2 | 24/06/1984 – São Manoel 2x4 Fibra*
Estádio Décio Vitta (Riobranção)
Gols: Alicate, Ademir, Zelão e Valdir Tuva para a Fibra; Betinho e Cáca para o São Manoel
*O quarto gol da Fibra foi anotado na prorrogação, vencida pela equipe por 1x0

1984 (GIGANTÃO)

Campeão: São Manoel

- Jogo 1 | 09/12/1984 – São Manoel 4x0 São Roque
Centro Cívico
Gols: Frezarin (2), Zimba e Gilmar para o São Manoel
- Jogo 2 | 16/12/1984 – São Manoel 1x0 São Roque
Estádio Décio Vitta (Riobranção)
Gol: Frezarin para o São Manoel

1985 (LAF)

Campeão: Fibra

- Jogo 1 | 23/06/1985 – Fibra 0x0 Flamengo
Centro Poliesportivo da Fibra
- Jogo 2 | 30/06/1985 – Fibra 1x0 Flamengo
Estádio Ricardo Cia
Gol: Nadir para a Fibra

1985 (GIGANTÃO)

Campeão: São Manoel

- Jogo 1 | 15/12/1985 – São Manoel 2x1 Unidos da Cordenonsi
Centro Cívico
Gols: Elson e Mazolinha para o São Manoel; Maurinho Grecco para o Unidos da Cordenonsi
- Jogo 2 | 22/12/1985 – São Manoel 2x0 Unidos da Cordenonsi
Centro Cívico
Gols: Elson e Borboleta para o São Manoel

1986 (LAF)

Campeão: Cidade Jardim

- Final | 20/07/1986 – Cidade Jardim (5) 0x0 (3) Fibra
Centro Cívico

1986 (GIGANTÃO)

Campeão: São Manoel

- Jogo 1 | 07/12/1986 – São Manoel 0x0 São Luiz
Estádio Victório Scuro
- Jogo 2 | 14/12/1986 – São Manoel 5x0 São Luiz
Estádio Victório Scuro
Gols: Elson (4) e Frezarin para o São Manoel

1987 (LAF)

Campeão: São Manoel

- Jogo 1 | 28/06/1987 – São Manoel 1x0 Fibra
Centro Cívico
Gol: Zimba para o São Manoel
- Jogo 2 | 05/07/1987 – São Manoel 1x1 Fibra
Estádio Victório Scuro
Gols: Frezarin para o São Manoel; Juraci para a Fibra

1987 (GIGANTÃO)

Campeão: Santista

- Jogo 1 | 22/11/1987 – São Manoel 0x0 Santista
Estádio Victório Scuro
- Jogo 2 | 29/11/1987 – São Manoel 0x0 Santista*
Estádio Victório Scuro
*A Santista tinha a vantagem de jogar pelo empate no placar agregado, e por isso foi campeã

1988 (LAF)

Campeão: Unidos da Cordenonsi

- Jogo 1 | 17/07/1988 – Unidos da Cordenonsi 1x1 Comercial da Vila Jones
Estádio Beira Rio
Gols: autores dos gols desconhecidos
- Jogo 2 | 24/07/1988 – Unidos da Cordenonsi 1x0 Comercial da Vila Jones
Centro Cívico

Gol: Bazan para o Unidos da Cordenonsi

1988 (GIGANTÃO)

Campeão: Goodyear

- Jogo 1 | 04/12/1988 – Jardim América 1x1 Goodyear
Estádio Décio Vitta (Riobrancão)
Gols: Lú para o Jardim América; Joel para a Goodyear
- Jogo 2 | 11/12/1988 – Jardim América 0x1 Goodyear
Estádio Décio Vitta (Riobrancão)
Gol: Osmaldo para a Goodyear

1989 (LAF)

Campeão: Santista

- Final | 06/08/1989 – Santista 3x2 Guarani da Vila Amorim
Estádio Victório Scuro
Gols: Caio (2) e Norinha para a Santista; Lelo e Riva para o Guarani da Vila Amorim

1989 (GIGANTÃO)

Campeão: Fibra

- Final | 20/12/1989 – Santista 0x1 Fibra*
Centro Cívico
Gols: Ju marcou para a Fibra
*O gol da Fibra foi anotado na prorrogação

1990-1994: FIM DO GIGANTÃO E RETA FINAL DO DECET

Em 2 de dezembro de 1989, o LIBERAL publicou uma notícia que pegou a todos de surpresa: o presidente da LAF (Liga Americanense de Futebol), José Fioque, anunciou a extinção do Gigantão. A liga assumiu a responsabilidade da organização de todos os campeonatos amadores e o Decet (Departamento de Cultura, Esporte e Turismo), que seria incorporado à Secretaria de Esportes em 1997, apenas bancava a realização de um campeonato.

Além disso, Fioque queria unir o Amador da LAF e o Gigantão. Por esse motivo, em 1990 e em 1993, o primeiro turno do novo "Municipal de Futebol Amador" era o antigo Campeonato

Amador da LAF (e que dava vaga ao Amador do Estado) e o campeão geral era o vencedor do antigo Gigantão.

Em 1991, 1992 e 1994 isso só não foi possível por conta dos problemas da LAF, que tinha dificuldades para pagar os árbitros e frequentemente pedia para a Prefeitura de Americana ajudar na manutenção das atividades – o que atrasava o início das competições. Então, para conseguir indicar a tempo um representante da cidade ao Amador do Estado, dois torneios foram realizados.

1990 (LAF)

Campeão: Fibra

- Final | 29/07/1990 – Fibra (4) 0x0 (3) Santista
Centro Cívico

1990 (MUNICIPAL)

Campeão: Fibra

- Final | 07/10/1990 – Fibra 2x1 Jardim Guanabara*
Centro Cívico
Gols: Dentinho e Macau para a Fibra; Carlos para o Jardim Guanabara
*O segundo gol da Fibra foi anotado na prorrogação

1991 (LAF)

Campeão: Comercial da Vila Jones

- Final | 04/08/1991 – Comercial da Vila Jones 3x1 Cidade Jardim
Estádio Beira Rio
Gols: autores dos gols desconhecidos

1991 (MUNICIPAL)

Campeão: Santista

- Final | 22/12/1991 – Santista 4x0 Parque Gramado
Estádio Victório Scuro
Gols: Sam, João Preto, Ventania e Tito para a Santista

1992 (LAF)

Campeão: São Luiz

- Final | 02/08/1992 – São Luiz 1x0 Santista
Centro Cívico
Gol: Zé Carlos para o São Luiz

1992 (MUNICIPAL)

Campeão: Fibra

- Final | 20/12/1992 – Fibra 2x0 Santista
Estádio Beira Rio
Gols: Foguinho e Vantuídes para a Fibra

1993 (LAF)

Campeão: Santista

- Final | 10/08/1993 – Vitória da Santista sobre o São Luiz*
Centro Cívico
*Infelizmente, não há o resultado dessa partida. A cobertura local destacou a vitória da Santista sobre o São Luiz, mas não divulgou os pormenores do jogo (inclusive o placar).

1993 (MUNICIPAL)

Campeão: Santista

- Final | 21/11/1993 – Santista 2x0 São Thiago
Centro Cívico
Gols: João Preto e Guelo para a Santista

1994 (LAF)

Campeão: Grêmio Alvorada

- Final | 24/07/1994 – Grêmio Alvorada 1x0 São Manoel
Centro Cívico
Gol: Marcão para o Grêmio Alvorada

1994 (COPA AMERICANA)

Campeão: São Manoel

- Final | 30/10/1994 – São Manoel (3) 0x0 (1) São Thiago
Centro Cívico

1995-2020: COM POLÊMICAS E AOS TRANCOS E BARRANCOS, A SEGUNDA ERA LAF

Sem a incumbência de realizar dois campeonatos por ano e com um quadro renovado de filiados, a LAF (Liga Americanense de Futebol) viveu a sua mais duradoura era à frente do futebol amador de Americana. Mas não foram anos tranquilos.

Em agosto de 1997, vereadores trouxeram à tona um documento que mostrava irregularidades no pagamento das taxas de arbitragem da liga. A denúncia foi endossada, em dezembro de 2001, pelo MP (Ministério Público). Ainda em 2001, a LAF enfrentou uma mobilização dos filiados que contestava a legitimidade do quadro diretivo.

Também foram muitas dificuldades, especialmente para conseguir organizar os campeonatos e pagar os árbitros. Por diversas vezes nesse período, a liga ameaçou parar as atividades, mas os torneios chegavam ao fim mesmo com a falta de recursos financeiros.

A crise mais grave se deu em 2014 junto à crise da Prefeitura de Americana. Sem repasse para o pagamento da arbitragem, o campeonato parou e só foi finalizado em setembro de 2015. No mesmo ano, foi realizada a Copa LAF para conseguir dar um campeão ao futebol local na temporada.

Em 2017, a liga chegou a cancelar a Copa Zé Zázeri, após paralisação de três semanas entre setembro e outubro, depois que o São Roque teria contestado uma punição sofrida pela Comissão Disciplinar (a equipe perdeu pontos no campeonato por conta de uma briga e seria eliminada).

Entretanto, os próprios clubes se uniram (Novo Mundo, Guerreiros do Alvorada, Cantareira e São Roque) e deram sequência ao campeonato, que embora seja legítimo não pode ser considerado como parte dos torneios organizados pela LAF.

Por fim, o último obstáculo – e este os diretores da liga não conseguiram ultrapassar – foi a pandemia da Covid-19. A Copa Jycle de 2020 teve sua primeira rodada realizada, mas logo na sequência, em março, a Prefeitura de Americana determinou a suspensão de todas as atividades esportivas promovidas em espaços públicos para evitar contágio.

1995

Campeão: São Manoel

- Final | 03/12/1995 – São Manoel 4x0 São Luiz
Centro Cívico
Gols: Tonanha, Guelo, Gilmar e Luiz Carlos para o São Manoel

1996

Campeão: Vilanza

- Final | 24/11/1996 – Atlético Ipiranga (2) 1x1 (4) Vilanza
Centro Cívico
Gols: Serginho para o Atlético Ipiranga; Mano para o Vilanza

1997

Campeão: São Vito

- Final | 14/12/1997 – América 1x3 São Vito*
Centro Cívico
Gols: Éverton para o América; Cidãozinho, Wanderley e Cia para o São Vito
*Dois gols do São Vito foram anotados na prorrogação

1998

Campeão: São Thiago

- Final | 20/12/1998 – São Thiago (3) 1x1 (2) Atlético Ipiranga
Centro Cívico
Gols: autores dos gols desconhecidos

1999

Campeão: Primavera/Xereta

- Final | 28/11/1999 – Primavera/Xereta 1x0 São Manoel
Centro Cívico
Gol: Paulo Sérgio para o Primavera/Xereta

2000

Campeão: Faixa Preta

- Final | 03/12/2000 – Primavera/Xereta 0x2 Faixa Preta
Centro Cívico
Gols: Marcão e Nato para o Faixa Preta

2001

Campeão: São Manoel

- Final | 05/08/2001 – Primavera/Xereta 0x1 São Manoel
Centro Cívico
Gol: autor do gol desconhecido

2002

Campeão: Barrocos

- Final | 25/08/2002 – Primavera/Xereta 0x1 Barrocos
Estádio Décio Vitta (Riobranção)
Gol: Adriano para o Barrocos

2003

Campeão: Faixa Preta

- Final | 09/11/2003 – Faixa Preta (8) 1x1 (7) São Luiz
Estádio Décio Vitta (Riobranção)
Gols: autores dos gols desconhecidos

2004

Campeão: Guanabara

- Final | 12/12/2004 – Guanabara 2x1 Barrocos
Centro Cívico
Gols: Kelé e Cláudio para o Guanabara; Cleber para o Barrocos

2005

Campeão: Cidade Jardim

- Final | 06/11/2005 – Cidade Jardim 3x2 Canarinho
Estádio Décio Vitta (Riobranção)
Gols: Fabinho (2) e Alexandre para o Cidade Jardim; Carlão e Edu Magri para o Canarinho

2006

Campeão: Canarinho

- Final | 12/11/2006 – Canarinho 4x1 Pernambuco
Centro Cívico

Gols: Guimarães, Clebinho (2) e Fabinho para o Canarinho; Eldon para o Pernambuco

2007

Campeão: Cidade Jardim

- Final | 02/12/2007 – São Jerônimo 1x3 Cidade Jardim
Centro Cívico
Gols: Diego para o São Jerônimo; Dega, Luís Fernando e Nenê para o Cidade Jardim

2008

Campeão: Cidade Jardim

- Final | 23/11/2008 – Cidade Jardim 2x1 Guanabara
Centro Cívico
Gols: Thiaguinho (2) para o Cidade Jardim; Val para o Guanabara

2009

Campeão: Canarinho

- Final | 29/11/2009 – Canarinho (4) 0x0 (1) São Manoel
Centro Cívico

2010

Campeão: Jardim Brasil

- Final | 05/12/2010 – Jardim Brasil 2x1 São Jerônimo
Estádio Beira Rio
Gols: autores dos gols desconhecidos

2011

Campeão: São Jerônimo

- Final | 24/07/2011 – Guanabara 0x1 São Jerônimo
Estádio Beira Rio
Gol: Eduardo Alves para o São Jerônimo

2012

Campeão: Canarinho

- Final | 05/08/2012 – Canarinho 2x0 Atlético Jardim dos Lírios
Estádio Décio Vitta (Riobranção)
Gols: Luiz Fernando e Clebinho para o Canarinho

2013

Campeão: Canarinho

- Final | 25/08/2013 – Canarinho 1x0 Jardim Brasil
Estádio Décio Vitta (Riobranção)
Gol: Clebinho para o Canarinho

2014

Campeão: Guanabara

- Final | 13/09/2015 – Guanabara (4) 0x0 (3) Unidos da Morada
Centro Cívico

2015

Campeão: Unidos da Paz

- Final | 20/12/2015 – São Domingos 0x2 Unidos da Paz
Campo do São Vito
Gols: Luiz Gustavo e Joca para o Unidos da Paz

2016

Campeão: Guanabara

- Final | 10/07/2016 – São Roque (3) 1x1 (4) Guanabara
Estádio Décio Vitta (Riobranção)
Gols: autores dos gols desconhecidos

2017

Campeão: São Roque

- Final | 12/11/2017 – São Roque 4x0 Guerreiros do Alvorada
Estádio Décio Vitta (Riobranção)
Gols: Danilo Neco, Fábio Leite, Joca e Nathan para o São Roque

2018

Campeão: Guanabara

- Final | 14/10/2018 – Unidos da Morada 0x1 Guanabara
Centro Cívico
Gol: Carlos Eduardo para o Guanabara

2019

Campeão: Unidos da Mathiensen

- Final | 14/07/2019 – Unidos da Mathiensen (4) 1x1 (2) São Roque
Estádio Décio Vitta (Riobrancão)
Gols: Olívio para a Unidos da Mathiensen; Juninho para o São Roque

2021-2022: PREFEITURA ASSUME AMADOR E GIGANTÃO VOLTA APÓS 33 ANOS

O pico da pandemia da Covid-19 já tinha passado e a vacinação contra o vírus já era uma realidade no País. Porém, a LAF (Liga Americanense de Futebol) não reunia condições de voltar com os campeonatos, então a Secretaria de Esportes assumiu a responsabilidade e promoveu a Copa Inver. A Prefeitura de Americana, portanto, voltou a se envolver com a organização de torneios amadores.

O passo para solidificar a participação da administração pública no futebol local foi a retomada do Gigantão, após 33 anos. A final, porém, ficou marcada por uma grande briga entre os times do Zanaga e do Cidade Jardim – inclusive com uma das taças sendo danificada.

2021

Campeão: São Jerônimo/Bruxelas

- Final | 19/12/2021 – São Jerônimo/Bruxelas 1x0 River Plate
Centro Cívico
Gol: Juninho para o São Jerônimo/Bruxelas

2022

Campeão: Zanaga

- Final | 05/11/2022 – Zanaga (4) 2x2 (3) Cidade Jardim

Estádio Décio Vitta (Riobranção)

Gols: Bruno Sá e Jobinho para o Zanaga; Lucas Duni (2) para o Cidade Jardim

**PESQUISA: GABRIEL PITOR OLIVEIRA
PUBLICADO NO JORNAL LIBERAL EM 7 DE OUTUBRO DE 2023
PARA USO DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE ESPECIAL, DEVE-SE,
OBRIGATORIAMENTE, CREDITAR A GABRIEL PITOR E JORNAL LIBERAL**